

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Redija um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, em prosa**. Observe rigorosamente as orientações e informações a seguir:

- O texto deve ser desenvolvido segundo o tema.
- O tema vem acompanhado de uma coletânea, que tem o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
- Sua redação será **ANULADA** se você: fugir ao **tema** proposto; desconsiderar a **coletânea**; não atender ao **tipo de texto** exigido.

Tema

A contribuição do riso tragicômico para a formação do cidadão

Coletânea

Textos 1 e 2: Charges



Disponível no sítio <http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>. Acesso em 29 de setembro de 2010.



Disponível no sítio <http://jca.apc.org/fome/cidadania/charge43.html>. Acesso em 29 de setembro de 2010.

Texto 2: Artigo científico

(...)

A charge traz em seu corpo sônico [em geral] caricaturas dos governantes, paródias dos acontecimentos políticos, críticas ao sistema de forma ferina e sarcástica que podem/devem provocar o riso no “leitor”. Mas que tipo de riso é esse? De acordo com Souza, o riso que a charge provoca (...) é um “riso crítico e corrosivo que funciona como elemento refrator, contra-ideológico por excelência (...). É um riso ambíguo que se volta contra o próprio sujeito ao revelá-lo como objeto do riso. Riso que tem a força de ludibriar e desentronizar o poder” (SOUZA, 1986, p.85).

(...)

Dessa forma, a charge é um sistema de linguagem altamente corrosivo, que pode ferir e minar o poder. Trata-se também de uma linguagem que pode desmascarar, trazer à luz a ideologia solidificada em nossas mentes. Se certa homogeneidade nos modos de interpretação do mundo é fornecida aos indivíduos de uma dada formação social, nas suas maneiras de sentir, querer, julgar e de se conformar às suas condições reais de existência, a charge surge para tentar perfurar, descobrir os véus, revelar as artimanhas e minar a força dos dominantes.

Utilizando metáforas, antíteses, hipérboles, entre outras figuras de linguagem, as máscaras do poder dominante vão caindo, o leitor da charge tem a oportunidade de enxergar além do que os soberanos nos trazem à visão. Tais figuras de linguagem estão contidas nas charges com o intento de acentuar a crítica. (...)

Além disso, as charges são caracterizadas por uma linguagem sintética: muitas vezes apresenta-se só através de imagens, sem qualquer texto; outras vezes, palavra e imagem convivem no mesmo espaço. Da linguagem sintética retiramos um aspecto essencial na construção do humor e das críticas que as charges apresentam em suas composições: o choque. Da colisão de uma figura com uma frase, ou de duas palavras ou o choque de imagens, enfim, da colisão de dois objetos ou fatos eclode um significado.

(...)

SOUZA, Luciana Coutinho e JABUR, Marina. O potencial humorístico da charge online: uma leitura da linguagem tendo em vista a mudança do suporte. In: **Verso e Reverso/Revista da Comunicação**. São Leopoldo/RS. Ano: XXIII, n. 54, 2009/3. (texto adaptado)

Texto 3: Tirinha



Texto 4: Notícia

Escrito 9 de abril de 2010 at 17:51 por Equipe QIR

Brasil da Piada pronta

Na definição de Chico Anysio, o “humor acusa, satiriza, descobre, desmoraliza, critica, eleva, deforma, informa, destrói, constrói, imortaliza, enterra, acaricia, acoita”. Mas quando e como a identidade do humor brasileiro começou a ser formada?

Quando o Brasil se tornou o país da piada pronta

Mais do que fazer rir e melhorar um dia de estresse e trabalho, o humor tem feito o cidadão brasileiro chegar a algum lugar. Uma tirinha satírica sobre um governador corrupto, um programa de TV engraçado que polemiza a violência de uma cidade ou uma seção do jornal que faz piada do mais novo aumento salarial dos deputados podem não mudar a realidade do país, mas expõem figuras públicas, afrontam autoridades, atentam a sociedade para os problemas do país e, muitas vezes, ajudam a melhorá-los pelo alcance social que têm.

Não é a toa que Chico Anysio diz, no prefácio do livro “A alegre história do humor brasileiro”, de Jota Rui, que, “se o humor não fosse tão importante, os olhos dos homens grandes (por favor não confundam com grandes homens) não estariam tão voltados à sua vigilância”.

$$(\dots)$$

Disponível no sítio <http://www.qjr.com.br/?p=3336>. Acesso em 28 de setembro de 2010. (texto adaptado)

Proposta de redação

Em geral, as charges e tirinhas, comumente utilizadas nos meios de comunicação de massa, provocam no leitor o riso tragicômico e, consequentemente, uma indignação. Você acredita que esse riso tragicômico pode vir a contribuir para a formação de um cidadão mais consciente do seu papel diante dos problemas brasileiros? Argumente.

Entende-se, neste contexto, por tragicômico o riso ambíguo que, se por um lado é provocado pelo humor, por outro, revela fragilidades que incomodam o leitor.

RASCUNHO FOLHA DE REDAÇÃO

--

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
27	
29	
30	

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

